

# **ENTRE RESISTÊNCIAS, INSISTÊNCIAS E AVANÇOS: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CURSO DE PEDAGOGIA ENS/UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**

Meire Terezinha Silva Botelho de Oliveira<sup>1</sup>

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/5482600740372808>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5034-1095>

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo é derivado de uma produtividade acadêmica que surgiu das reflexões sobre a importância de resgatar e registrar a trajetória histórica de um dos cursos pioneiros no âmbito da formação de professores na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desde a sua instituição. Trata-se de um resgate histórico, desde o início como Curso Normal Superior, até os dias atuais como Curso de Pedagogia. Refletiu-se como a UEA registra a História dos seus Cursos além do âmbito dos Projetos Pedagógicos e buscou-se averiguar se existem pesquisas que demonstrem concretamente a História de um Curso e seus desdobramentos para atender às especificidades da educação superior na Realidade Amazônica. Considerando o quantitativo de Profissionais egressos da ENS/UEA na área de Formação de Professores, seja por meio da qualificação em oferta de Cursos Regulares ou de Cursos Especiais (PARFOR, modulares e Mediados por Tecnologias) e o quanto o Curso de Pedagogia tem contribuído para a educação na realidade amazônica e em outros estados, ponderamos também que, nos últimos anos, seja pela pandemia causada pelo coronavírus 2019 (SARS-CoV-2) que assolou o mundo todo, seja por outras enfermidades, vivemos com pesar o óbito de egressos, de estudantes e de colegas professores(as), alguns dos quais, pioneiros(as) no Curso de Pedagogia desde sua origem como Normal Superior. Sabe-se que cada pessoa que parte, leva consigo a história vivida e, se não tiver registros, não haverá legado palpável para imortalizar a trajetória histórica, portanto, não podemos permitir que no ativismo das ações cotidianas, nossa História fique sem registro, trancada nos armários ou estagnada em documentos.

## **OBJETIVOS**

O estudo teve como objetivos fazer um resgate histórico da trajetória do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas ENS/UEA; Resgatar, por meio de Análise Documental, a História do Curso de Pedagogia ENS/UEA desde seus primórdios como Curso Normal Superior; Recuperar, por meio de publicações no Diário Oficial do

Estado, de fotografias e materiais disponíveis nas mídias sociais, momentos históricos importantes no Curso de Pedagogia; Levantar, por meio de entrevistas, a importância do Curso de Pedagogia, suas resistências, insistências e avanços na formação inicial e continuada de professores da educação pública e promover encontros para levantamento de dados sobre a contribuição do Curso, resistências, insistências, avanços, histórias de vida e de formação de quem o vivenciou e por fim, publicizar a trajetória histórica do Curso de Pedagogia ENS/UEA por meio da apresentação de quem coordenou o curso.

## **METODOLOGIA**

A Pesquisa foi de natureza qualitativa, descritiva, por oferecer um vasto campo de possibilidades investigativas que descrevem momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. Segundo Tuzzo; Braga (2020) “os pesquisadores dessa área utilizam uma ampla variedade de práticas interpretativas interligadas, na esperança de compreender melhor o assunto que está ao seu alcance” (p.142). A pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes. Utilizou-se a Análise Documental como metodologia de investigação científica, pois ela conduz as ações do pesquisador a determinados procedimentos técnicos e científicos com o intuito de examinar e compreender o teor de documentos dos mais variados tipos e deles obter significativas informações, conforme o problema de pesquisa estabelecido. A população que serviu de referência a esta pesquisa foi formada por professores que atuam e/ou já atuaram na Coordenação do Curso Normal Superior/Pedagogia ENS, na Coordenação de Qualidade do Ensino, por docentes, alunos e egressos. Para a coleta de dados uma das técnicas utilizadas foi a entrevista, com o recurso das tecnologias (google forms). Para Souza e Meireles (2017) a entrevista constitui-se em um importante instrumento vinculado à pesquisa qualitativa, por possibilitar que os sujeitos expressem sentidos atribuídos à suas vivências, resignificando-se ao longo da própria fala. Assim, cada manifestação dos sujeitos investigados, torna-se única, original e irrepetível, pois é composta dos significados pessoais que orientam a seleção e a organização dos acontecimentos relatados. Além das entrevistas, pretende-se realizar rodas de conversa e oficinas com os sujeitos da pesquisa. Os dados coletados serão analisados por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) proposto por Lefrèvre e Lefrèvre (2005) e serão focados em três eixos, a saber: resistências, insistências e avanços. A técnica foi escolhida por permitir, em um

único discurso, analisar a opinião de diversos participantes. O DSC, para um pesquisador, permite que se conheçam os pensamentos, as representações, as crenças e os valores de uma coletividade sobre um determinado tema, utilizando-se de métodos científicos.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

A pesquisa derivada da Produtividade Acadêmica ainda não está concluída, mas no decorrer da mesma, sentiu-se necessidade de contar com o apoio de alguém com domínio das tecnologias digitais de comunicação e informação que pudesse, sob nossa orientação, receber formação e galgar os passos de pesquisadora em formação. Considerando que o Projeto de Produtividade Acadêmica não apresentava impedimentos para ligar a ele um PAIC, submetemos e tivemos aprovado um Projeto de Iniciação Científica, razão pela qual passamos a contar com o apoio de uma aluna bolsista. Como resultados, ainda que parciais, constata-se que o Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas decorre do Curso Normal Superior, que foi autorizado, segundo pesquisa documental realizada nos Projetos Pedagógicos do Curso, pelo Decreto Estadual 21.963, de 27 de junho de 2001, publicado no DOE de 27/06/01 e teve o seu funcionamento em 06/08/2001 com oferta presencial para os municípios de Manaus, lócus da nossa pesquisa e também para Parintins, Tabatinga e Tefé e, mediado por tecnologias, por meio do PROFORMAR (Projeto de Formação de Professores para o Ensino Fundamental), capacitando professores da rede pública de ensino para os demais 58 municípios, ou seja, em todo o estado do Amazonas, o Curso Normal Superior presencial e/ou mediado por tecnologia, é reconhecido como uma das iniciativas que contribuiu grandemente para a formação de professores graduados, ao tempo em que ampliou significativamente a interiorização da educação superior no Amazonas. Em relação aos dados coletados, que gerarão a produção da Linha do Tempo que demonstrará a Trajetória Histórica do Curso, ressalta-se que, quando o Curso começou na Escola Normal Superior (ENS/UEA), era diretor um professor oriundo da Universidade Federal do Amazonas, nomeado por meio de Decreto expedido no dia 23/07/2001. Ele atuou também como Vice-Reitor e como Pró-reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas, onde chegou portando a sua expertise, dentre outras, como ex-diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas, como Professor de Filosofia da Educação e de Direito e como educador e advogado, ficando no cargo até 31/12/2002.

A primeira Coordenadora de Qualidade, atualmente ainda se encontra na ativa na ENS/UEA. Ela tem pós-doutorado pela Universidade Federal do Ceará, no Programa de

Pós-graduação em Geografia, com pesquisas contemplando a Interrelação da Educação Ambiental com a Geografia, no contexto da complexidade. Tem doutorado em Biologia (Controle do Meio Ambiente) pela Universidad de León e Doutorado em Educação Pública, pela Universidade Federal de Mato Grosso. Possui Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, com dissertação em Instrumentação para o Ensino e traz consigo a memória do início da Escola Normal Superior, constatando com entusiasmo o crescimento da instituição, pois ela própria atua como docente e orientadora nos Programas de Mestrado da ENS. Em relação à trajetória histórica do Curso de Pedagogia desde a sua origem como Curso Normal Superior, a pesquisa apontou que de 2001 a 2005, o Coordenador foi o Prof. Dr. Evandro Ghedin, sem registros de Subcoordenadores. Ele atualmente exerce a função de professor titular-livre docente na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). De 2005 a 2007 a Prof.<sup>a</sup> Mestra Adilma Portela foi Coordenadora, também sem registro de Subcoordenadores. De 2007 a 2011, com o Curso Normal Superior, oficialmente transformado em Curso de Licenciatura em Pedagogia, a Coordenação ficou a cargo da Prof.<sup>a</sup> Mestra, atualmente Doutora, Neylanne Aracelli Pimenta. De 01/2011 a 11/2015, o Prof<sup>o</sup> Dr. Roberto Mubarc atuou como Coordenador, tendo como Subcoordenador primeiramente o Prof<sup>o</sup> Geraldo do Valle e, posteriormente, a Prof<sup>a</sup> Dra. Maria das Graças Barreto. De 11/2015 a 05/2017, a Prof.<sup>a</sup> Mestra Andrezza Belota, atualmente Doutora em Estudos da Criança, assume a Coordenação juntamente com o Subcoordenador, Prof. Emerson Sandro Saraiva. De 05/2017 a 12/2017, o Prof. Dr. Emerson Saraiva atua como Coordenador e o Prof. Dr. Márcio Gonçalves dos Santos como Subcoordenador. De 01/2018 a 07/2018, o Prof. Dr. Márcio Gonçalves assume a Coordenação tendo como Subcoordenadora a Prof.<sup>a</sup> Dra. Célia Bettiol. De 07/2018 a 12/2019, a Prof.<sup>a</sup> Dra. Célia Bettiol coordenou o curso tendo como Subcoordenadora a Prof.<sup>a</sup> Dra. Mônica Costa, mantendo-se por dois mandatos até setembro/2020. De 07/2020 a 08/2021, o Prof. Dr. Márcio Gonçalves retorna como Coordenador eleito, mantendo a Subcoordenadora, Prof. Dra. Mônica Costa. De 08/2021 a 03/2023, a Prof.<sup>a</sup> Dra. Caroline Barroncas, Doutora em Educação em Ciências e Matemática, assume a Coordenação. Ela é egressa do Curso Normal Superior-UEA e teve como Subcoordenadora a Prof.<sup>a</sup> Dra. Vanderlete Pereira. A gestão de ambas foi marcada pela retomada das atividades presenciais, no pós-pandemia da COVID 19. De 04/2023 a 10/2025, a Prof.<sup>a</sup> Dra. Vanderlete Pereira assume a coordenação por dois mandatos consecutivos como Coordenadora. No primeiro mandato, sua Subcoordenadora foi a Prof.<sup>a</sup> Mestra Mônica Aikawa, atualmente doutoranda em fase de conclusão e

Coordenadora Institucional do PIBID/UEA. No segundo mandato, a Subcoordenadora foi a Prof.<sup>a</sup> Dra. Osmarina Lima, Doutora pela UNICAMP, também docente na ativa.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

A pesquisa ainda está em desenvolvimento, mas os dados iniciais coletados até o momento, juntamente com as demais técnicas selecionadas, subsidiarão a construção da Linha do Tempo que demonstrará a Trajetória do Curso de Pedagogia ENS/UEA. Estamos em fase de construção do roteiro de entrevistas e das oficinas para coleta de dados com docentes, estudantes e egressos do Curso de Pedagogia. Esperamos que os resultados contribuam para registrar e divulgar a trajetória histórica do Curso de Pedagogia, suas lutas, suas conquistas e seus avanços.

## REFERENCIAS

AGUIAR, Ana Lúcia Oliveira; MEDEIROS, Emerson Augusto de; FRANÇA, Maria da Conceição Fernandes de. Educação, diversidade e histórias de vida: experiências da formação em contextos locais. Curitiba, Editora CRV, 2020.

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos. Trad.: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 2004.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

\_\_\_\_\_. FREIRE, Ana Maria Araújo (org). Pedagogia dos Sonhos Possíveis. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

GASPARIN, J.L Uma didática para uma Pedagogia Histórico-Crítica. 5. ed. rev. São Paulo: Editora Autores associados, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. São Paulo: Atlas, 2021.

GRAY, David E. Pesquisa no Mundo Real. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GUBA, E. G. & LINCOLN, Y. S. Competing paradigms in qualitative research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (orgs.). Handbook of qualitative research (105–117). Sage Publications, 2011.

HALBWACHS, Maurice in: CORDEIRO, Veridina Domingos. De Maurice Halbwachs à Filosofia da Mente Repensando a memória a partir de abordagens externalistas. <https://orcid.org/0000-0001-9666-4386>. Acesso em 29/02/2023.

JABLONKA, I. (2016), La historia es una literatura contemporânea, Manifiesto por las ciencias sociales: Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2005.

SOUZA, Elizeu Clementino de. (Org) Autobiografia, Histórias de Vida e de Formação. Porto Alegre: EdIPUC-RS.2006.

SOUZA, Eliseu Clementino de. MEIRELES, Mariana Martins de. Fotobiografia e entrevista narrativa: modos de narrar a vida e a cultura escolar. In: Pesquisa Narrativa: interfaces entre histórias de vida, arte e educação. Org: Raimundo Martins; Irene Tourinho; Eliseu Clementino de Souza. Editora UFSM. Santa Maria – 2017.

STAKE, R. E. Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

TUZZO, S. A.; BRAGA C. F. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese. Revista Pesquisa Qualitativa, São Paulo, SP, v.4, n.5, p. 140-158, ago., 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Projeto Pedagógico do Curso Normal Superior. Manaus-Am, 2021

\_\_\_\_\_. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Manaus-Am, 2015.

\_\_\_\_\_. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Manaus-Am, 2019.